

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: FLÁVIA APARECIDA SOARES

TÍTULO: EXPECTATIVAS E DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS ALUNOS NOS CURSOS DE LICENCIATURA: UMA PROPOSTA DE ESTUDO PARA ALÉM DAS SALAS DE AULA

AUTORES: FLÁVIA APARECIDA SOARES, FLÁVIA APARECIDA SOARES, ANA PAULA MARTINS FONSECA, EDURDA YASMIN OLIVEIRA SILVA, JESSYCA LAYNNE MEIRELES PASSOS, KÉSSIA NOEMIA FERREIRA MORAIS, JOSÉ MAURÍCIO DE FARIA, PATRÍCIA FERREIRA SANTIAGO, TAMIRES EMANUELE PAULA SILVA, VIVIANI CARLA SILVA

PALAVRA CHAVE: AULAS INVERTIDAS; ENSINO TRADICIONALISTA; DISCENTES; LICENCIATURA

RESUMO

Muitos têm sido os questionamentos dos alunos de licenciatura quanto aos conteúdos abordados por algumas disciplinas e quanto à maneira que o professor conduz a matéria em sala de aula. Pressupondo-se que a maior parte dos acadêmicos tenha estudado em escolas tradicionalistas e que não estejam preparados para uma atuação do professor de forma reflexiva, julgamos importante esclarecer que a formação do indivíduo nos cursos de licenciatura é mais do que um aprendizado de conteúdos, pois tendo em vista que o professor trabalha com pessoas e que pessoas são gerenciadoras de ideias e pensamentos, torna-se relevante que o discente licenciando compreenda que a tarefa do professor nos cursos de licenciatura é bem maior do que ministrar conteúdos, uma vez que esta prática envolve a troca de experiências entre acadêmicos e professores. Sabe-se que enquanto estudantes egressos de um ensino tradicionalista, os estudantes que optam por cursarem disciplinas nas áreas de licenciatura, muitas vezes têm desejos de "fazer o diferente" em sala de aula em sua futura gestão enquanto professores. Entretanto, os discentes chegam à universidade amarrados a um ensino tradicionalista, ministrado nas séries de base e, mesmo, motivados para participarem de eventos, pesquisas e seminários acadêmicos, ficam incomodados no que tange à construção do saber. Tais estudantes têm dificuldades de compreender as aulas invertidas, seminários e eventos em geral, como parte de sua formação universitária e não veem tais tarefas como "aulas" no curso superior. A fim de investigar as expectativas dos discentes de graduação nos cursos de licenciatura, é que fizemos um levantamento de dados por meio de aplicação de questionário. Os resultados nos possibilitaram elucidar o que os discentes esperam da graduação e averiguar se eles se sentem preparados para exercerem o papel de construtores do saber, uma vez que devem ter condições de mediar o conhecimento na área a qual escolheram prosseguir. Os questionários foram aplicados em todos os cursos de Licenciatura da UEMG- Unidade de Divinópolis, em períodos iniciais e finais, a saber: 2º e 8º períodos, para avaliar essa questão, e verificamos que a mudança de concepção do que venha ser aula pode ir se alterando no decorrer dos Cursos, quando os docentes ampliam o olhar dos discentes. Além do questionário, também foi realizada uma pesquisa bibliográfica com embasamento teórico em autores que tratam sobre o assunto, tais como: Benevides (2006); Nóvoa (1988); Ramalho (1998) e Soares (2001). Tal estudo, muito enriqueceu o trabalho, pois veio esclarecer sobre a importância das aulas invertidas na formação do discente. Nesse sentido, o presente estudo é imprescindível, pois é necessário que o acadêmico tenha aulas teóricas, mas também que ele construa o "seu saber", que saiba trabalhar em conjunto e compreenda que o "aprender a ser professor" só se efetiva a partir de construções e discursos em parceria, uma vez que a prática do professor está enraizada no contexto social.